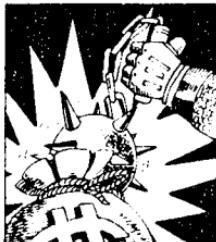


Funaro convince empresários na Fiesp

O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, conquistou o apoio da maioria dos empresários que foram ouvir as suas explicações sobre o novo pacote econômico, ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Fiesp (ver página 24). "A posição da Fiesp", disse seu presidente, Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, "é de apoio às medidas". O vice-



presidente da entidade, Paulo Francini, salientou que a única surpresa dos empresários foi quanto à não adoção da reforma administrativa. Jaci Mendonça, vice-presidente do Sindicato da Indústria Automobilística, destacou que Funaro foi "bombardeado" com perguntas e respondeu a todas com franqueza — razão pela qual foi aplaudido de pé.

Funaro falou durante duas horas e meia para presidentes e representantes de 111 sindicatos. Alguns dos

empresários que se manifestaram favoráveis ao pacote — entre eles José Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim; Aldo Lorenzetti, da Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica; e Paulo Cunha, do Grupo Ultra — afirmaram que era necessária a criação de condições para garantir investimentos, a fim de que a economia continuasse a crescer sem estrangulamento na produção. Eles acreditam que as medidas — apesar de serem antipáticas — não são recessivas e nem inflacionárias.

DAF